

Fontes Digitais e História da Educação: Análise Fotográfica nas Redes Sociais

Keila da Silva Souza¹, Maria Augusta Martiarena^{1*}
Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Osório. Osório, RS

O presente trabalho insere-se em um projeto maior, denominado "História da Educação, Educação Profissional e Relações de Trabalho e Educação no Litoral Norte Gaúcho (séculos XIX, XX e XXI)", tendo como propósito localizar e identificar fontes históricas que contribuam para o avanço dessa investigação. Este trabalho, portanto, tem como objetivo apresentar a sistematização e análise de um perfil do facebook denominado "Memória Tramandaiense" referente à cidade de Tramandaí. Ao longo dos anos, as Redes Sociais estão modificando os espaços de compartilhamento e revisitação de memórias, se consolidando como relevantes ferramentas nos estudos em História da Educação. Dentro desse contexto, as fotografias, por seu papel nas postagens, exercem uma função fundamental na construção dessas memórias, configurando-se como fonte essencial e significativa para as pesquisas no âmbito da História da Educação. Francesca Comas Rubí e María del Mar Pozo Andrés (2018) apontam que nos últimos anos alguns historiadores vêm dedicando-se às fotografias como meio para estudar a cultura escolar, a fim de observar os aspectos que são mais difíceis de analisar em outras fontes. Ressalta-se, todavia, que ao analisar uma fotografia é importante reconhecer que há uma grande diversidade de sentidos que precisam ser considerados, como o contexto histórico, cultural e social em que a fotografia está inserida, bem como o olhar do fotógrafo. Conforme atesta Abdala (2013), para interpretar uma imagem é necessário ter uma referência da sociedade a qual ela está fazendo alusão para, dessa forma, tecer uma conexão, uma ligação que possa ajudar na construção do sentido. Nesta pesquisa, torna-se, portanto, fundamental estabelecer uma metodologia de análise que considere tanto as imagens em si quanto o contexto de sua circulação digital, reconhecendo que as fotografias compartilhadas em plataformas virtuais carregam múltiplas camadas de significado - desde sua produção original até seu papel na construção de uma memória coletiva. Mediante tais considerações, a pesquisa até o momento concentrou-se na localização e catalogação de arquivos sobre a cidade de Tramandaí. Um perfil no Facebook, intitulado "Memória Tramandaiense", foi identificado e seu conteúdo vem sendo sistematizado. Considerando a escassez de fontes sobre o Litoral Norte Gaúcho, o perfil foi selecionado por constituir, até o momento, o único espaço virtual identificado com registros relacionados às temáticas do projeto. Atualmente, a pesquisa se concentra na divisão das imagens em grupos temáticos. A categorização temática revelou a seguinte distribuição: a) instituições educacionais - prédios internos e externos, totalizando 2 fotografias; b) instituições educacionais - práticas cotidianas, formaturas e eventos comemorativos, com 27 fotografias; c) eventos não formais - desfiles cívicos e excursões pedagógicas, representadas por 12 fotografias; d) trabalho, com 1 fotografia. Foram realizadas capturas de telas de cada uma das imagens, bem como de cada comentário postado com a finalidade de preservação e catalogação desses arquivos.

Palavras-chave: Fotografia; Fontes Digitais; Memória.